

O Amigão

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS

N.º 18

Outubro 1978

**MORREU O PAPA QUE ENSINOU
O MUNDO A SORRIR DE NOVO**
Quando encerrávamos mais esta edição de "O AMIGÃO", o mundo inteiro sentia a dor e chorava outra vez a morte de um papa. E também a nossa comunidade se alia a esta manifestação pranteando o desaparecimento do papa João Paulo I que, depois de pouco mais de 30 dias de pontificado deixa para a humanidade o exemplo vivo de quem acreditou em seu semelhante espargindo o ensinamento da fé e mostrando ao mundo que ainda se pode sorrir de novo.

NO DESFILE DA PÁTRIA MENINO JESUS BRILHOU E ENCANTOU



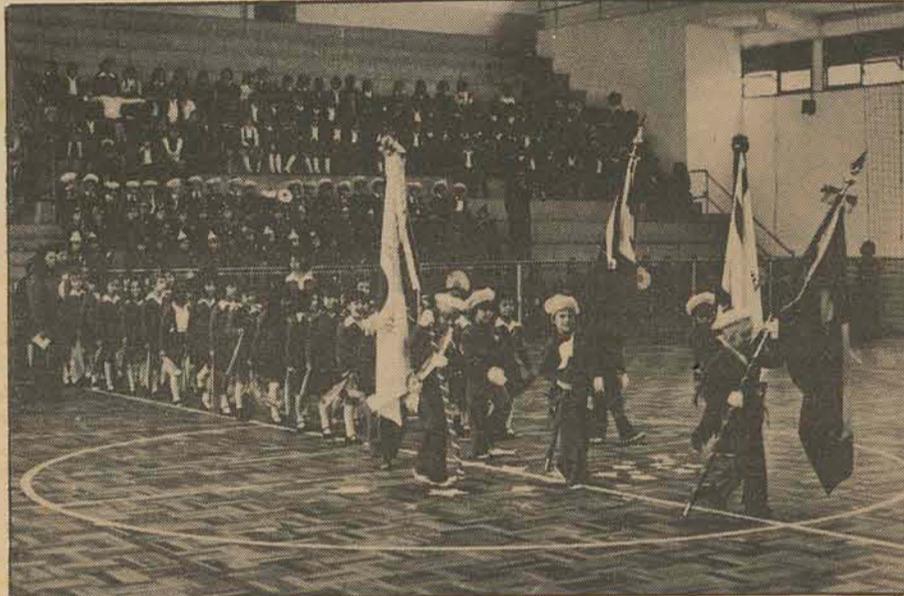
O PÚBLICO DA BEIRA-MAR COM SUA FANFARRA EM EVOLUÇÃO (PG 4)

A CRIATIVIDADE DA ESCOLA INFANTIL (PG 5)

CONGRESSO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULARES CONTOU TAM-

BÉM COM A PARTICIPAÇÃO DO CEMJ (PG 8) NA PÁGINA 7 O RESULTADO DO II TORNEIO INTER-ESCOLAS

A HOMENAGEM DA ESCOLA INFANTIL E 1.ª SÉRIE PELA INDEPENDÊNCIA



CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO DIA DOS PAIS

A festa, O Recreio dos Pais, foi realizada no dia 26 de agosto com várias brincadeiras e competições, destacando-se a queda de Praça, a corrida de saco e o churrasco para 650 pessoas nas instalações da CASSOL, gentilmente cedidas. A A.P.P. agradece também ao CLUBE DOZE que havia cedido sua Sede Campestre em Jurerê, mas com a previsão de mau tempo transferiu-se para a CASSOL.

Merece destaque a experiência inédita em festa deste porte na qual não se contratou organização particular para fazer o serviço. Tudo foi feito pelos próprios membros da A.P.P., pais e professores e com a ajuda de alguns colaboradores anônimos. Como resultado, foi possível oferecer o churrasco quase pela metade do preço orçado por pessoas de fora.

Registramos também nossos agradecimentos ao Departamento Esportivo que dirigiu as competições e auxiliou a mobilização de mais de 30 "garções", pais de alunos, que serviram quase 300 kg. de carne às mesas, no sistema de espeto corrido.

Departamento Social
APP



MODELAGEM MARCA INTEGRAÇÃO ESCOLAR NA SEMANA DO FOLCLORE (PG 4)

Comemorações

Ângela Luckmann

1.ª EUCHARISTIA

O Curso Elementar "Menino Jesus" está preparando 98 crianças da 4.ª série, para a 1.ª Eucaristia.

Esta preparação teve início em março último, com duas aulas semanais.

Quatro são as catequistas: Irmã Renita Vogel, Walda Pereira Baixo, Ketty Merlim e Norma Barbato Couto.

O objetivo principal desta preparação é dar às crianças um embasamento cristão evangélico. Torná-las conhecedoras das verdades da nossa fé católica, apostólica romana, para que assim possam livremente optar e confirmar sua fé, que já receberam desde o seu Batismo, quando os padrinhos se responsabilizaram de educá-las na fé cristã, principalmente pelo próprio exemplo de vida.

No dia 29 de outubro, às 08:30 horas na Capela do Colégio Catarinense, estas crianças receberão pela 1.ª vez a Jesus na Eucaristia.

As crianças convidam seus pais, irmãos, padrinhos, parentes, amigos, enfim, toda comunidade, para participar desta solene cerimônia religiosa.

A Renovação das Promessas Batismais, será no dia 26 de outubro às 19:30 horas, no Colégio Catarinense.

Antecipo meus agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram nesta preparação, em especial ao Pe. Tomé e as catequistas.

Ângela Luckmann
Coordenadora da 1.ª Eucaristia

CRIANÇAS FALAM DA 1.ª EUCHARISTIA

Eu acho que a Eucaristia é o encontro com Deus e seus amigos. Eu aprendi muita coisa sobre a Eucaristia, ela fala de Deus, Jesus e sua Mãe Maria. Eu sei que na última ceia Jesus eu um pedaço de pão para cada apóstolo e um copo de vinho que hoje dizemos e acreditamos que é o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo.

Saulo Bessa

A Eucaristia já me fez crer e ter fé em Jesus Cristo.

Já fizemos cinco provas boas.

A Irmã Renita é uma boa catequista.

Já aprendi o que é pecado, os mandamentos de Jesus Cristo e da Igreja e os Sete Sacramentos.

Estamos na lição 33 que é sobre a Eucaristia-Sacramento da Unidade e Fraternidade.

Nós vamos receber a Primeira Eucaristia no dia 29 de outubro.

Marcos Antônio de Souza

CHEGOU A PRIMAVERA

E já é primavera. Festa que a natureza revive, sempre jovem, retornando pura e original a cada ano, mesmo quando o inverno pensa que vai matá-la.

É nesta época que a natureza se encarrega de mostrar a alegria de seus dias. É tempo de muitas flores, de brisas mornas e suaves. Tudo parece renascer com as plantas, as flores, os pássaros e as gentes. As borboletas dão vôos razantes sobre as flores e os passarinhos — em bandos — cantam mais alto em sinfonias que começam ao despertar.

Estamos na estação do amor, das flores, de cores e de sonhos por dias mais felizes.

Quando alguém troca de idade, diz-se que é uma nova primavera de seus anos e esta é uma comparação muito bela da natureza com a vida.

Já os pássaros, voltam na primavera, uma vez que no inverno arribaram para um lugar mais quente. Para o homem primitivo, o tempo era um ciclo cumprido pela natureza, que lhe oferecia a espontaneidade e o vigor. Hoje, é bem diferente: tudo acontece pela matemática, a medida em que se passam as horas, a contagem do tempo é delineada por equações matemáticas que dizem quando começam e terminam esses ciclos.

Por fim, como forma de uma prece ao Senhor, vamos deixar que a primavera renasça dentro de nós, vivendo dias melhores e aproveitando essas maravilhas que são todas para nós.

Os editores

COMEMORAÇÕES

DIA DA ÁRVORE

O Dia da Árvore tem uma significação de grande relevo na vida dessas prestimosas companheiras do homem, "desde o berço à sepultura", como diz uma canção escolar.

Não é de hoje que existe a preocupação de proteger e conservar nossas florestas. Mas depende também de nós a continuação da existência de árvores.

O que é mister ensinar e praticar é o reflorestamento contínuo, repetido, para cobrir as falhas das devastações.

DIA DAS AVES

O dia 04 de outubro é consagrado para a comemoração do Dia das Aves. Por que este dia foi escolhido para ser o Dia das Aves? Em homenagem a São Francisco de Assis, o amigo, das aves e dos animais, foi escolhido este dia, que é também o dia deste Santo.

Ninguém pode negar que os pássaros alegrem nossa vida com seus maravilhosos cânticos e a beleza de suas cores.

DIA DO PROFESSOR

"Respeita e ama o teu mestre!"

Ama-o, porque ele consagrou a vida ao bem de tantas crianças que o esquecem, porque te abre e ilumina a inteligência e te educa o coração; ama-o, enfim, porque um dia quando fores homem, a sua imagem, apresentar-se-a muitas vezes à memória, ao lado da, de Seu pai."

1.º LUGAR — CONCURSO PINTURA INFANTIL PROMOVIDO PELO IBDF E SEC/SC.

Os alunos Antonio Carlos da Silveira Junior, Claudia Barbosa, Liliane Landini, Caio Roberto Salvino, Alfredo Felipe B. de Abreu, de nossa escola participaram do Concurso de Pintura Infantil promovido pelo IBDF e SEC/SC, na semana da Árvore.

O trabalho de Antonio Carlos da Silveira Junior foi classificado em 1.º lugar. O mesmo foi contemplado com uma bicicleta Kaloy e uma camisa.

Seu trabalho será enviado a Brasília onde participará de um concurso de âmbito nacional.

Nossos cumprimentos ao aluno.

ANIVERSARIANTES — SETEMBRO

Dia 01 - Evandro Silva de Faria. Dia 02 - João Batista Salm, Ana Elisa M. de Albuquerque, Prof.ª Dosolina Bianchi. Dia 03 - Eduardo Carioni, Paula Teixeira Barreiros, Adriano Ax, André Luiz M. Able. Dia 04 - Kátia Regina P. Alves, Aurélio Frasson, Marcos André Gonçalves. Dia 05 - Marcelo Costa Ferreira. 06 - Roberta Ferrari, Aline Ramos, Carlos Eduardo C. Nogueira, Renato Marcelo de Souza. Dia 07 - Luciana Costa Mência, Roberta Baixo Cherem, Viviane Campos Sanchez, Lumar Valmor Bertoli Martins, Emerson Sperandio, Paulo Luiz Medeiros, Cristina de C. Pacheco, Prof.ª Ana Maria M. Rampinelli. Dia 08 - Osvaldo Juvencio Cioffi Júnior, Daniella Hachradt Silva. Dia 09 - Daniela G. Koerick, Gabriela Roesner Lino, Mário Ernesto Abreu, Susana Tenter Gensi, Prof.ª Stela Maris Besen. Dia 11 - Silvana C. Costa, Patricia Regiane Abreu, Alexandre W. Lemes. Dia 12 - Patrícia L. Mariot, Marta Andrade Camboim, Maria Cláudia de Souza, Ricardo C. Nort. Dia 13 - Fernando P. Costa Neves, Juan Andrés A. Astorga, Amílcar José Scheffer, Juliana R. Hamms. Dia 14 - Murillo José N. de Abreu Júnior. Dia 15 - Charles C. S. de Souza. Dia 16 - Henrique Moriguti, Torsten M. Nawotka. Dia

17 - Murilo Magno Vieira Júnior, Otávio Augusto de O. Brandtner, Maurício Pieta, Marcelo Pieta, Prof.ª Elizete C. da Silva. Dia 18 - Leatrice M. Bastos, André C. de Amorim, Ricardo José L. da Rosa. Dia 19 - Alexandre A. do Espírito Santo, Adriana De Luca S. Canto, Alfredo Frasson, Patricia M. de Barros. Dia 20 - José Rocha F. Bastos Neto, Alexander Vieira, Tatiane M. de Souza. Dia 21 - Maria Cristina M. Brincas, Carmem Lúcia Pereira, Marta M. Moura Maurício V. Bittencourt, Luciane F. Damm, Paula L. Von Wangenheim, Aux. de Secret. Ir. Nilsa Selhorst. Dia 22 - Liliane C. Pereira, Elisa d'Ávila Maia, Magda T. Martins. Dia 23 - Paulo Roberto K. Bertol, Carla Bonetti, Paulo Tarso de Moura, Luciana de Rezende Serejo, Prof.ª Maria Helena Hostin. Dia 26 - Pablo Andres Muñoz Rojas, Sérgio G. Matias Carlin, Fernanda A. Richard, Maria Cristina de Souza. Dia 27 - Karina Souto A. de Vasconcellos, José Cândido de Borba Neto. Dia 28 - Gisele Viana Guimarães, Paulo Roberto Delpizzo, Márcio Allan Silveira da Cunha. Dia 29 - Roberto Lacerda Westrupp, Patricia Costa Ferreira, Prof.ª Terezinha Vieira Soares. Dia 30 - Paula Lins Von Wangenheim.

ANIVERSARIANTES — OUTUBRO

Dia 01 - Alexandre F. Benvenuti, Luiz Francisco D. Miranda. Dia 02 - Fernando Luiz da Silva. Dia 03 - Alexandre d'Ávila Nascimento, Valdir Augusto S. de Simas, Fabiana Lopes Ventura. Dia 04 - Henrique B. Mariot, Eduardo Roberto P. Martins, Fernanda F. D'Éça Neves, Paulo Roberto C. Ferreira, Daniela B. Pacheco, Prof.ª Marlene dos Anjos. Dia 05 - Fábio Jorge Mendes, Alexandre G. Bruni, Boris Haas Maciel, Dulcerci S. Alexandre, Paulo Cesar Nascimento, Maria Cristina de Oliveira. Dia 06 - Fernando de Queiroz Scherer, Marcelo Teixeira Pinto. Dia 07 - Flípe Reitz, Gizelle de Freitas Porto, Mácia Aparecida Barbosa. Dia 08 - Jony Sandin, Christiane K. Godoi, Marina Alexandra M. Van Hoff, Kleber Ricardo Stefani. Dia 09 - Ana Paula Neves Santos, Gean Marques Loureiro, Karin Elise Serafin, Ada Carolina F. Fontes, André Luis T. de Santiago, Fábio M. Carioni. Dia 10 - Marcelo S. Vieira Fontes, Maria Augusta Danielski, Guilherme Amaral Funck, Luciano Elias Soares. Dia 11 - Cláudia Müller San Thiago, Sandra Müller San Thiago, Denise Müller Silva, Fábio Laus Mariot. Dia 12 - Ana Lúcia L. da Costa Pimenta. Dia 14 - Daúri Lorso Júnior. Dia 15 - Ana Paula de Sá Bianchetti, Fábio Luiz Lemos, Adriano Lima Medeiros, Maria Teresa Bertoldi, Carlos Eduardo da Silva, José Renato P. Cavallazzi. Dia 16 - Carla Marcondes da Silva, Patricia Pacheco de Souza. Dia 17 - Gisella Alves de Mello, Cesar Augusto Pereira Silvestre, Maria

Elisa Mariot, Arthur F. Dutra, Simone F. Dutra, Daniela Soares, Francisco Carlos F. Pacheco. Dia 18 - Ricardo Meyer, Caroline Lopes Portencello, Tatiana dos Santos Vieira, Rodrigo de Luca Dias, Vanessa Benvenuti. Dia 19 - Rodrigo Paraná Sandres, Rogerta Bessa Ribeiro, Maria Eduarda Neves Linhares. Dia 20 - Eduardo Rodrigo Serafin, Luiz Gustavo Tonello Regis, Daniela Papaleo Salenave, Fernanda Lyra Cabral, José Mauro Busi da Silva, Victor Fabiano Ferreira. Dia 21 - Luiz Francisco E. Camargo, Andréia Cristina Périco. Dia 22 - Dirceu de M. Machado Júnior, Geovane Testa Corrêa, Fátima Weber Rosas, Valéria Souza Mangrich. Dia 23 - Karla Bittencourt, José Carlos Passoni, Carlos Alberto Jakubiak, Valéria Boabaid. Dia 24 - Simone V. Abreu, Rodrigo Afonso Meira da Veiga, Fábio de Sieno, Sérgio Augusto Gonzaga Filho, Evandro Porto Ferreira. Dia 25 - Clocis Moreira, Neusa do Espírito Santo Costa, Marco Aurélio Soar, Caio Roberto Savino. Prof.ª Ir. Fátima Schwamberger. Dia 26 - Fabiana Livramento Bessa, Patricia Dias Castro, Carlos Renato Franca-lacci. Dia 28 - Fabiano Oliveira Antonini, Renato José Koenig, Leandro Piccoli. Dia 29 - Luiz Fernando Pereira, Graziela Cristina F. da Silva, Vinicius Macedo Reblin, Giovana Borini, Murilo Neves Cardoso. Dia 30 - Regina Lemos, Fábio Rabelo Schuller, Rodrigo Reitz, Luciana G. Boeing. Dia 31 - Sandro Laurindo, Anísio Ludwig Júnior.

O AMIGÃO

Expediente
Comissão do Jornal
Raimundo Lacerda Filho
Silvio Batista Varela
José Felipe Boabaid
Valcir Melo
Ernesto de Oliveira Santiago Filho
Editor Jornalista João Carlos Bittencourt
Colaboradores:
Dilva Roesner Lino
Ângelo Luckman
Adelia T. Massaro
Irmã Jaqueline
Alba Lúcia Maes Correa
Irmã Maria Pauli
Yara P. Sanches
Planejamento gráfico:
Wilson Heron Domingues
Arte final: Neri Ramos
Composto e impresso no
parque gráfico
Jornal "O ESTADO"

SANTA HELENA — CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

— O melhor negócio em assuntos imobiliários —

O bom menino

O bom menino é bom para todas as pessoas.

Respeita as pessoas. Dá as coisas para quem é pobre. Obedece ao pai, a mãe e irmãos.

É estudioso, gosta de brincar com outras crianças.

Alimenta-se bem, comendo tudo o que se põe no seu prato.

Faz os deveres bonitos e estuda as lições da escola.

Donald Gramkow (1.^a série D)

O bom menino

Márcio é um menino muito educado. Ele vai sempre à escola e faz seus deveres com muita ordem. Gosta muito dos pais, professores e amiguinhos. E também vai à missa.

Márcio é um menino muito querido por todo mundo, porque ele é um bom menino.

Roberto da Nova — (1.^a série D)

Esta estória estava iniciada e **Andrea Ferreira** a continuou. Vejam como saiu:

O menino invisível

Um garoto de oito anos foi assistir a um filme chamado "Aventuras do Menino Invisível". Era assim:

Um dia um garoto queria ser invisível para roubar todas as jóias do museu mas como é que ele ia ficar invisível?

Então ele decidiu ir na venda e comprar chiclete. Ele chegou na venda e pediu Cr\$ 1,00 de chiclete. Ele comeu os dois chicletes e fez uma bola. Poque! A bola estourou e de repente desapareceu! Era o chiclete. Eu desapareci! A pessoa que vendeu o chiclete vendo aquilo gritou: Socorro. É um fantasma. Socorro!. Socorro! Saiu correndo para fora da venda e nunca mais voltou. Oba! Eu agora tenho tudo que quero.

Eu fecho a venda e todos os dias posso comer o que quiser.

Agora vou roubar as jóias e não vou me preocupar com mais nada. Então ele foi e roubou tudo. Só faltava um colar. Nesse colar havia um alarme, então ele pegou o colar sem nenhuma preocupação. Soou o alarme. Trilingling! Os guardas todos vieram correndo com armas apontadas e eles disseram: Onde está o ladrão? Outro disse: não tem ninguém. Eu acho que foi nossa imaginação. Daí o menino foi com as jóias e viveu muito feliz. Então terminou o filme e o menino foi embora para casa. No caminho, quando ele estava indo para casa viu uma placa que dizia: PROIBIDO ENTRAR CRIANÇAS MENORES DO QUE DEZ ANOS.

Ele não podia entrar porque só tinha oito anos, mas ele queria. Então lembrou do filme que a pouco tinha visto. Saiu e fez

tudo o que o menino tinha feito e aconteceu tudo igual. Então ele entrou naquela casa que tinha a placa e . . . acordou.

Era tudo um sonho e o menino pensou: Por que não foi verdadeiro?

Vejam a imaginação do aluno **Ney Pacheco** para continuar a estória do menino invisível.

A idéia.

Rafael, um menino de oito anos queria assistir ao filme "Aventuras do menino invisível".

Rafael já estava comprando entrada quando o bilheteiro disse: "não sabe ler?" Se sabe, leia a placa.

Rafael leu e entristeceu e disse a si mesmo: o que eu faço agora?

Rafael teve uma idéia: Se eu trocar a minha certidão com a do Augusto, ele sendo filho do prefeito, o bilheteiro me deixa entrar.

Quando mostrou a certidão o bilheteiro disse: "Você pode entrar até sem pagar."

E assim, Rafael assistiu o seu filme tranquilamente.

Durante a Semana do Exército, os alunos das 4.^a séries da tarde foram convidados a passar uma tarde na sede do Grupamento do Leste Catarinense, situado à Rua Bocaiúva.

Como no dia marcado para a visita, o tempo apresentou-se bastante ruim, a mesma não pôde ser realizada, mas para que ninguém ficasse triste, o Capitão Landini, pai de nossa aluna Liliane Landini, acompanhado do Sargento Beck nos visitou, trazendo várias revistas sobre o Exército e dois brinquedos que foram sorteados entre os alunos. Nelson Nogueira e Carmem Barreiros Lima foram os felizardos.

Ficou para uma próxima oportunidade a nossa visita. Mesmo assim, nossos alunos realizaram bonitos trabalhos sobre o Exército Brasileiro.

O Exército Brasileiro

O nosso exército é muito valente, corajoso e forte. Vocês acreditam que estes soldados dão a sua vida pela Pátria? Duque de Caxias foi um homem que lutou muito pela nossa Pátria.

Ele morreu cheio de glórias.

Nós marchamos no dia 2 de setembro para homenagear os soldados e Duque de Caxias.

Alguns soldados morrem, outros sobrevivem às guerras mas todos defendem a sua Pátria que é o Brasil.

Juanita de Pádua (4.^a série D)

A primavera está chegando.

Primavera ! Primavera !
Com as flores você vem.

Com o acordar dos ursinhos
Com o voar do passarinho.

Primavera ! Primavera!
Que embeleza o Brasil
Que com o retiro do Sol,
Vai dormindo, vai dormindo.

Primavera! Primavera !
É você que vai fazer
Um país de belezas.

Ricardo Dupont Rímoli (3.^a série C)

A festa do Folclore

A festa do Folclore estava muito bonita. Tinha Boi-de-Mamão e muitas danças. Nós estávamos muito alegres. Nós cantamos e dançamos. Vimos uma bonita exposição de Folclore.

Fizemos boneco de barro.

Anna Paula Silveira Schmitt (1.^a série B)

Folclore

Folclore é uma festa que todo o povo conhece.

O folclore é muito bonito. O Folclore Catarinense é Boi-de-Mamão, Pau de Fita, Quadrilha, etc. Eu gosto muito de ver na televisão a dança do chula. A dança do Boi-de-Mamão também é bonita.

Ana Cláudia Ramos Pires (1.^a série B)

A festa do folclore

A festa do folclore na nossa escola estava muito boa. Foi uma festa muito divertida. Cantei, brinquei com meus colegas. Vi o Boi-de-Mamão, visitei uma exposição muito bonita que tinha chapéu, sacolas de crochê e muitas outras coisas. Foi uma beleza a festa.

Álvaro Armando de Oliveira Abreu Junior (1.^a série C).

Nossa festa do folclore.

A nossa festa do folclore foi muito bonita e divertida. Os alunos foram de trajes típicos. Tinha Boi-de-Mamão e muitas brincadeiras, mas o que mais gostei foi brincar com o barro.

Fabíola Neves (1.^a série C)

Festas Folclóricas

Hoje teve uma festa folclórica.

A festa tinha Boi-de-Mamão.

Também dança folclórica e vi uma exposição de coisas folclóricas e gostei da dança que dancei.

Duas moças estavam fazendo renda. Tinha muitas crianças vestidas com trajes típicos.

Edison José Silva (1.^a série B)

FELIPE BOABAID & CIA. LTDA

Os melhores tecidos para
uniformes, pelos menores preços



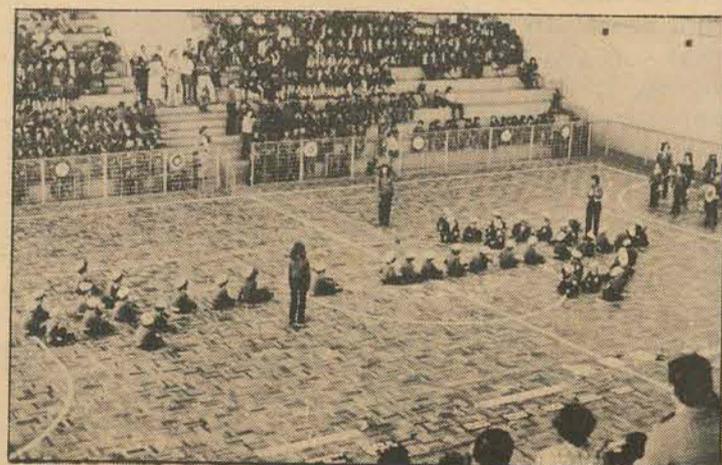
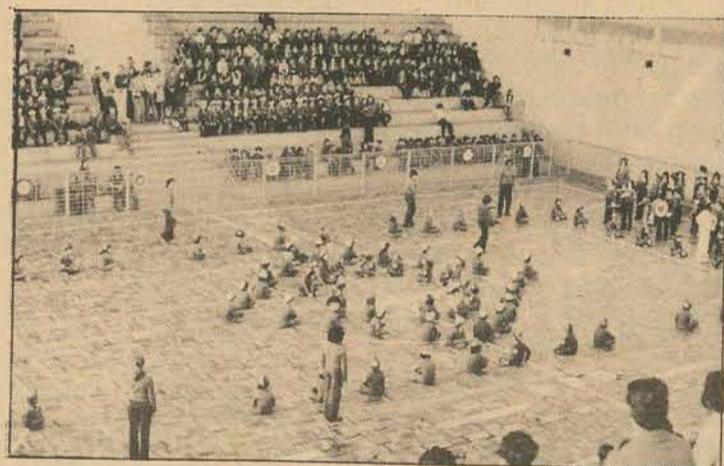
Além da programação da Associação de Pais e Professores na Semana do Folclore, a escola também participou, apresentando números folclóricos e fazendo trabalhos de modelagem relacionados ao tema. Parabéns aos alunos da Escola Infantil e 1.º Grau pelo belo trabalho. Vejam nas fotos: que beleza!



Quem apreciou o desfile das escolas no dia 2 de setembro é testemunha do brilhantismo do "COLEGINHO". Todos estavam muito preocupados em demonstrar seu espírito patriótico.



A Escola Infantil e a 1.ª Série do 1.º Grau prestaram uma linda homenagem à Pátria no Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense dia 6 de setembro, conforme vocês poderão ver nas fotos ao lado.



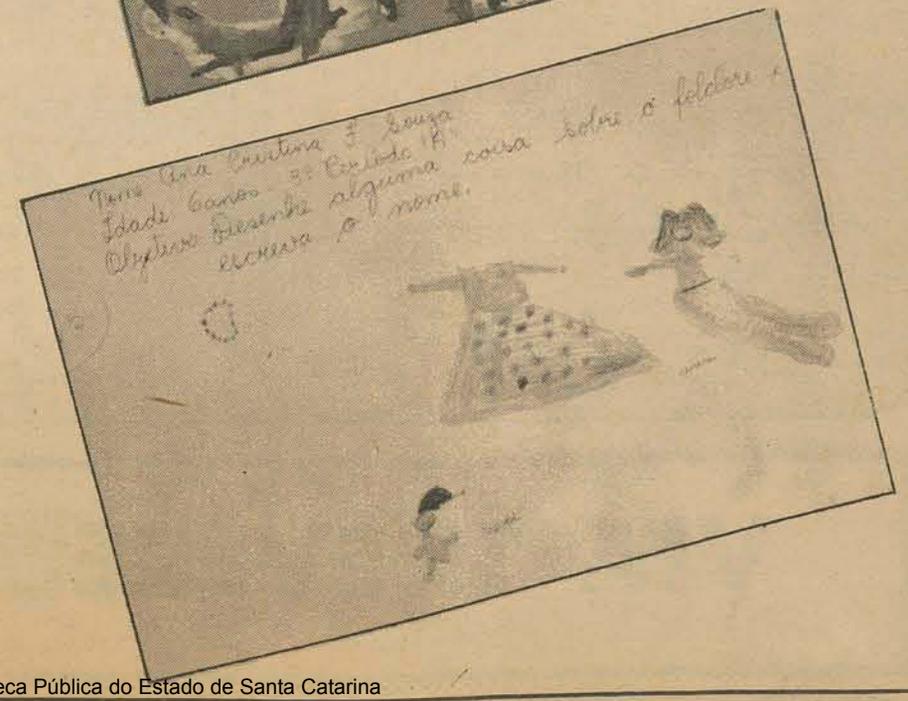
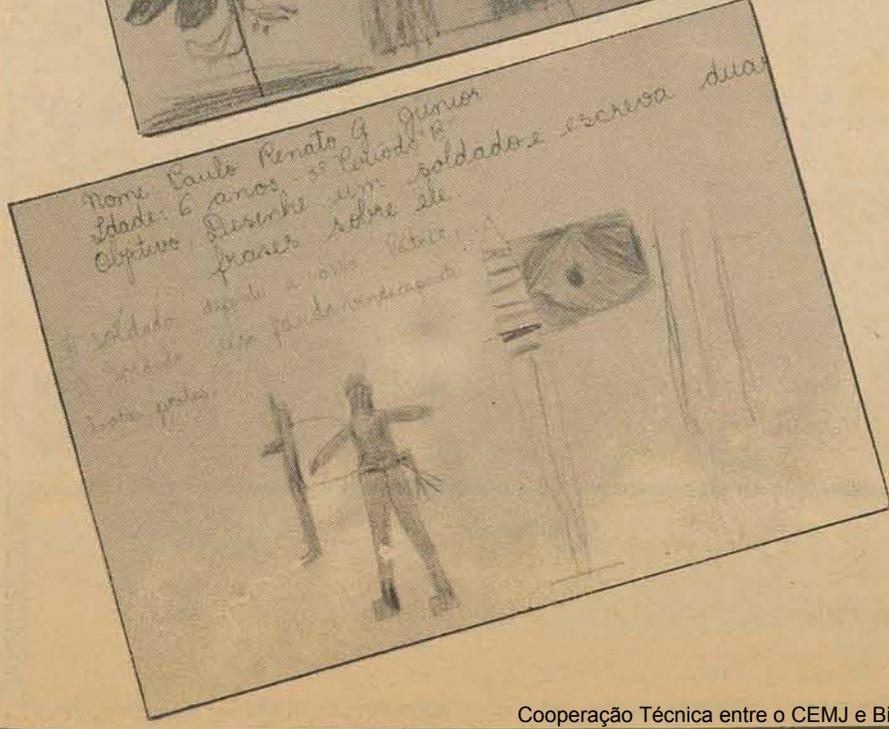
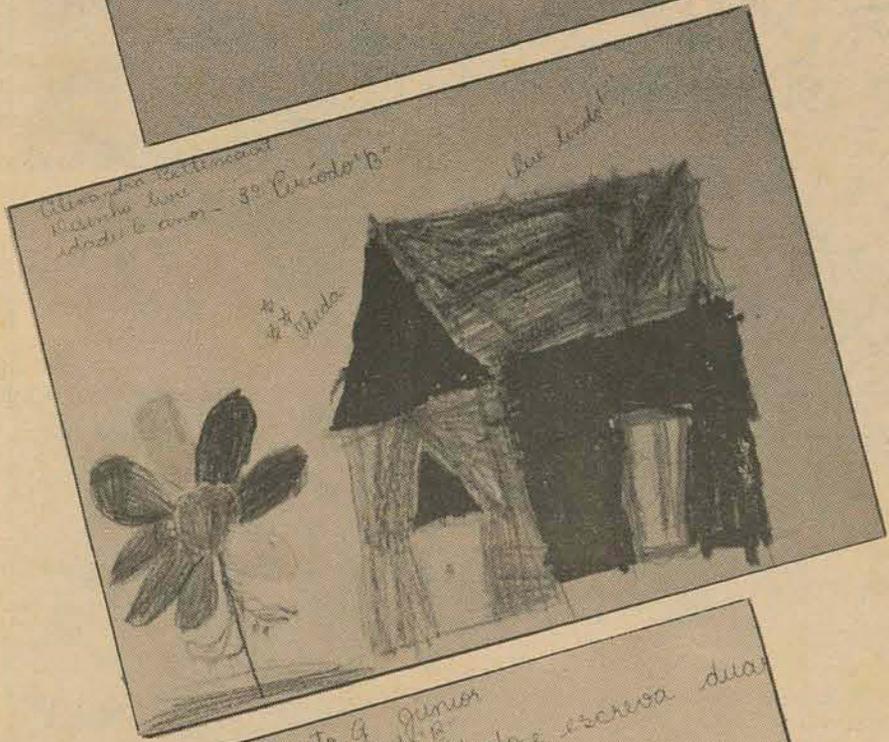
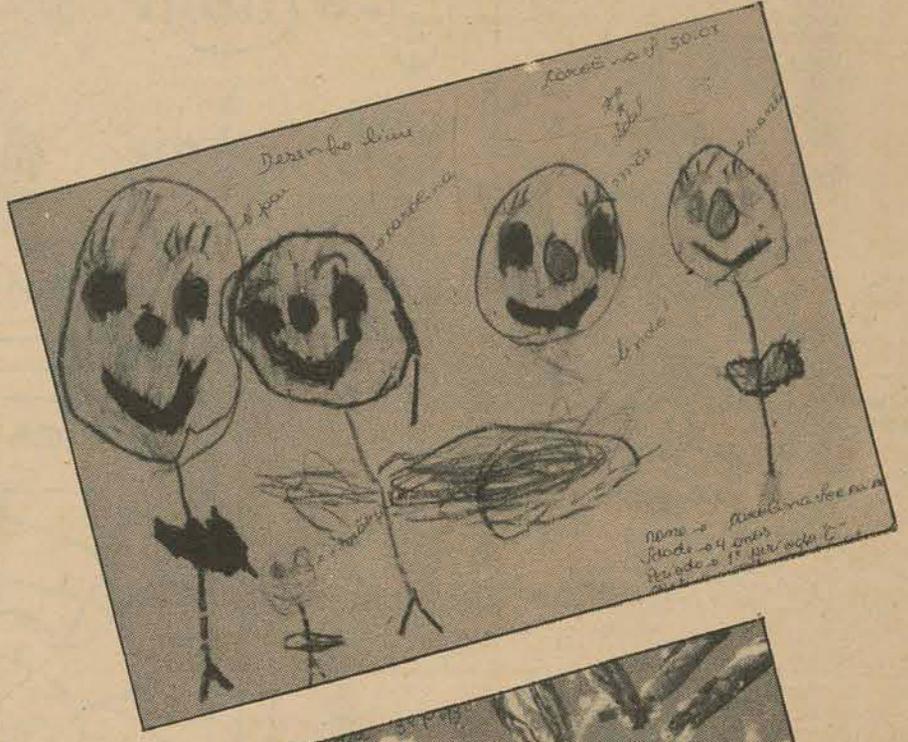
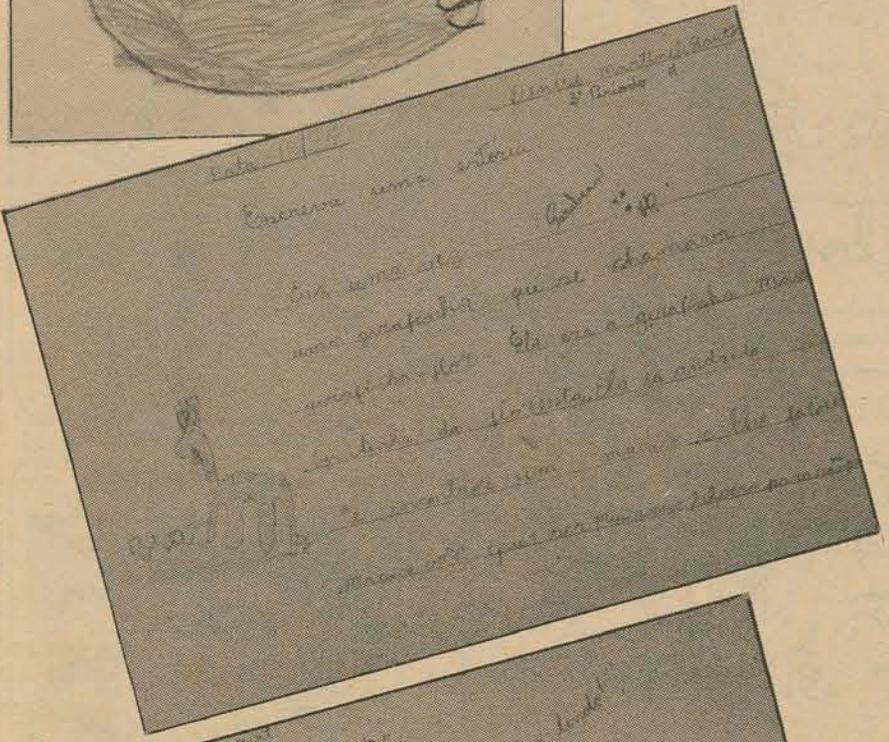
SILVIO BATISTA VARELA

Escritório Jurídico/Contábil

Pç.XV de Novembro, 21 - 8.º andar - Sala 803 - Fones 22-9782 e 22-5854

Nome: Rodrigo Tarana Sanchez
 Idade: 3 anos
 Tema: Desenho livre
 Objetivo: desenvolver a criatividade e imaginação

ESCOLA INFANTIL



BRINCANDO



Para você decifrar :

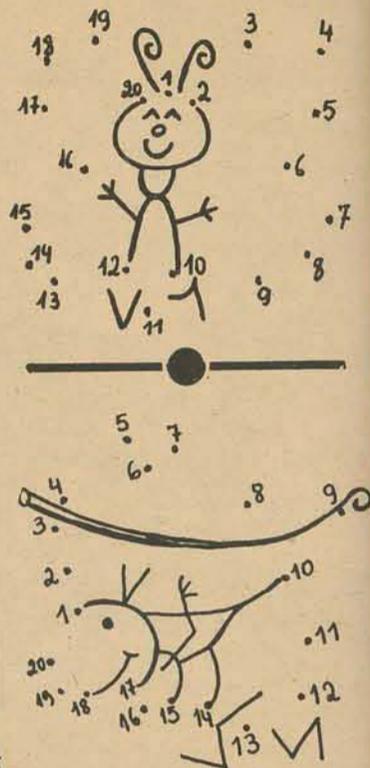
A go ,

a Q você -DO +U fez

-O **ESSO** .

Obrigado pelo .
Carlos

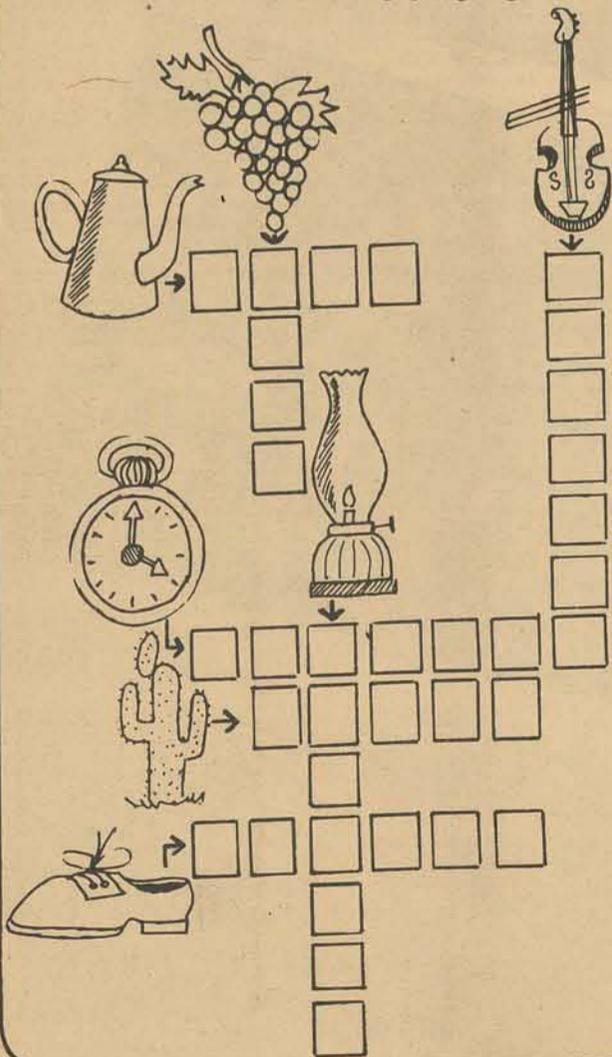
Ligue os pontinhos :



HISTÓRIAS ENGRAÇADAS

- Um homem era tão fraco, tão fraco, que seu coração não batia, apanhava.
- A professora pergunta a um aluno:
- Onde fica o mar morto?
- Desculpe, professora, eu nem sabia que ele estava doente.

Para você resolver :



Pinte as partes com X :



Encontre os dois iguais :

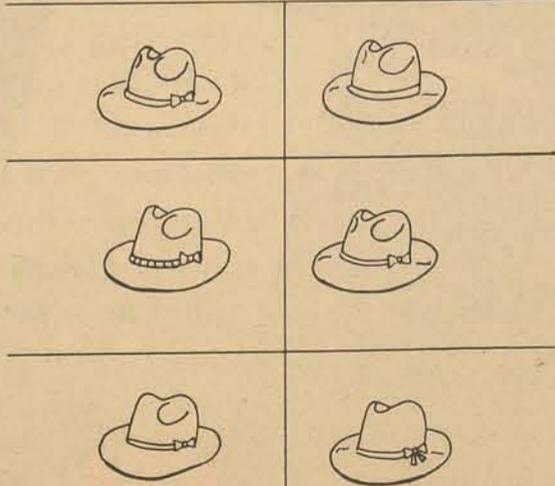


Foto Teste



Personagem do WALT DISNEY
Anda sempre muito atrapalhado.
() Peninha
() Pateta
() Lobão



Nasceu em Santa Catarina, ficou conhecida como "A Heroína de Dois Mundos". Acompanhou o marido em várias lutas no Brasil e mais tarde na Itália. Há monumentos em sua homenagem, tanto na Itália como no Brasil. A ilustre guerreira faleceu na Europa e suas cinzas estão na Igreja de Nossa Senhora Madalena, em Nice na França.
() Maria Quitéria
() Cecília Meireles
() Anita Garibaldi

VIA TREVERE

— Rua Felipe Schmidt esquina com a Jerônimo Coelho

Notícias do Departamento Cultural

Curso intensivo para professores

Durante as férias foi realizado um curso prático sobre técnicas de dramatização, para capacitar as professoras a tirarem o máximo de proveito deste utilíssimo recurso educativo em suas aulas.

Teatro infantil

As duas peças de teatro vencedoras do Concurso de "Textos para Teatro Infantil de 1977", "O Pássaro Feliz" de Sandra Regina Ramalho e Oliveira, e "A Descoberta do Seu Francisco", de Alba Lucia Maes Correa, foram ensaiadas com quatro grupos de crianças pela professora Sandra R. Ramalho e Oliveira, durante o primeiro semestre.

As apresentações foram feitas em agosto e setembro, dentro das salas de aula, seguidas de intenso trabalho dirigido, do qual constaram debates, crítica, diálogo entre atores e espectadores, desenho e redações, principalmente sobre as mensagens das peças.

Dia do Folclore

Foi intensamente festejado na Escola o "Dia do Folclore", 22 de agosto.



A apresentação do Boi de Mamão, foi uma surpresa que realmente cativou as crianças, atentas do início ao fim.

Palestras sobre o que é Folclore e a necessidade de preservarmos nossas tradições, também foram realizadas neste dia.



Dois rendeiras autênticas foram trazidas do Campeche para passarem o dia todo no Colégio fazendo seu belo trabalho de rendas de almofada, em meio a curiosidade das crianças, que assim tiveram uma interessante experiência.



Exposição de Folclore

Para complementar os festejos do "Dia do Folclore", foi montada uma exposição que permaneceu aberta à visitação pública durante três dias. Nesta exposição podia-se ter uma boa idéia do que é o Folclore, pelos muitos objetos expostos, gentilmente emprestados pela Comissão Catarinense de Folclore, por particulares, e por lojas de artesanato do nosso Mercado Municipal.

Com grande animação, desfile de abertura e a participação da Banda Militar do 63.º BI, teve início sábado último, dia 16/09 na Escola de Aprendizes Marinheiros, o II TORNEIO ENTRE ESCOLAS - 1978, com a realização de sua primeira etapa.

Repetindo o grande sucesso alcançado no ano passado, o Torneio reuniu este ano mais de 300 crianças que vibraram com as partidas de futebol de salão e handball disputadas pelas seguintes escolas participantes:

- Curso Elementar Menino Jesus
- Colégio Coração de Jesus
- Escola Básica Alferes Tiradentes
- Ginásio Imaculada Conceição

O torneio tem por objetivo o estreitamento de laços fraternos com des-coirmãs, além do incentivo à prática do esporte dentro de um sadio espírito de competição.

RESULTADOS

Constando de futebol de salão para os meninos e handball para as meninas, a etapa de sábado apresentou os seguintes resultados:

2º FUTEBOL DE SALÃO

3.ª Série

Alferes Tiradentes 2 x 1 Menino Jesus
Coração de Jesus 4 x 2 Imaculada Conceição
Final: Coração de Jesus 2 x 1 Alferes Tiradentes

Campeão: Coração de Jesus

Vice: Alferes Tiradentes

4.ª Série

Coração de Jesus 2 x 0 Alferes Tiradentes

Imaculada Conceição 3 x 1 Menino Jesus

Final:

Imaculada Conceição 3 x 1 Coração de Jesus

Campeão: Imaculada Conceição

Vice: Coração de Jesus

HANDBALL

3.ª Série

Menino Jesus 4 x 2 Alferes Tiradentes

Imaculada Conceição 7 x 0 Coração de Jesus

Final:

Menino Jesus 7 x 3 Imaculada Conceição

Campeão: Menino Jesus

Vice: Imaculada Conceição

4.ª Série

Alferes Tiradentes 6 x 5 Menino Jesus

Imaculada Conceição 6 x 5 Coração de Jesus

Final:

Além dos objetos, também podia-se apreciar música folclórica tocando continuamente e a parte referente no que se pode chamar de "literatura folclórica", ou seja: ditos populares, lendas, parlendas, trava-línguas, adivinhações, etc.

Entre os painéis que mais agradaram ao público estavam o de "Briquetes Folclóricos" e o de "Folguedos", onde estavam expostos belos trabalhos de autoria do nosso grande artista Domingos Fossari, que os desenhou e doou especialmente para esta exposição.

Concursos literários

Vamos participar dos concursos de "Contos Infantis", "Poesias Infantis" e de "Textos para Teatro Infantil".

O prazo de entrega dos trabalhos foi adiado para o dia 20 de outubro. Portanto, há tempo suficiente ainda para pôr no papel tudo aquilo que há tanto tempo você vem imaginando.

Você já pensou na alegria que seu filho vai sentir ao ver seu pai ou sua mãe concorrendo em sua Escola a um prêmio que ele lembrará para sempre, por saber que foi por causa dele e para ele que você escreveu tão bonito? E além disso, você estará efetivamente colaborando para preencher uma grande lacuna que temos nesta tão importante área da literatura.

COMO VAI O "PROJETO TEATRO"?

Sandra Regina Ramalho e Oliveira

Concluídas nossas atividades relacionadas ao "Projeto Teatro" ano passado, depois de sete apresentações das quatro peças, começamos imediatamente a idealizar o enfoque que seria dado este ano.

Numa auto-avaliação, concluímos que o objetivo inicial foi cumprido: despertamos nas crianças o gosto para este aspecto artístico. Não satisfeitos, procuramos as falhas; e concluímos que, apesar de termos procurado levar peças de conteúdo formativo, nem todas as mensagens foram completamente assimiladas pelo total das crianças.

Ano passado, tivemos o "Teatro-show", com palco, figurinos e cenários esmerados, iluminação, maquiagem, sonoplastia. Foi a dose de ataque para sensibilizar nosso público.

Este ano, temos o "Teatro-conteúdo", pois as peças são apresentadas dentro das salas de aula, com um mínimo de acessórios de cena — o importante é comunicar a mensagem. E aliás, estamos, com este trabalho, seguindo a tendência mais moderna no setor teatral: o teatro de arena, com um intenso contacto "ator" — "espectador".

Durante as férias, num curso de treinamento para professores do colégio, esquematizamos, junto aos professores, um trabalho que está sendo feito depois da apresentação de cada peça. São feitos debates, análise crítica, desenhos e redações, tudo isto tentando tirar das peças o maior proveito possível.

Julgamos bons os resultados, principalmente por saber que estamos, realmente, preparando um público para teatro, que saiba apreciar, julgar e ponderar as propostas desta intensa forma de comunicação. Assim seja!

Imaculada Conceição 5 x 3 Alferes Tiradentes

Campeão: Imaculada Conceição

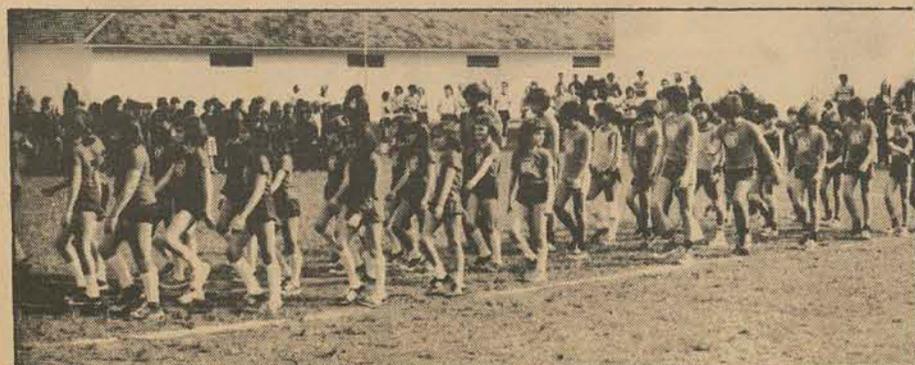
Vice: Alferes Tiradentes

PRÓXIMA ETAPA

O Torneio terá prosseguimento no próximo sábado, dia 23, na pista de atletismo do Colégio Catarinense, onde será realizada a sua 2.ª e última etapa, aquela que apontará o Campeão Geral deste ano. Serão disputadas, nesse dia, as seguintes modalidades atléticas: Corrida 75 metros (meninos), Corrida 50 metros (meninas), Revezamento 4x75 metros (meninos), Revezamento 4x50 metros (meninas), Salto em Altura, Salto em Extensão e Arremesso de Pelota.

AGRADECIMENTO

A realização deste evento esportivo somente se tornou possível com a colaboração de vários amigos que não faltaram com a sua ajuda e cujos nomes, por numerosos, não caberiam neste curto espaço. Não poderíamos, entretanto, deixar de agradecer ao Comando do 5.º Distrito Naval que na pessoa do Cmte. Chaves nos deu todo o apoio, a Escola de Aprendizes Marinheiros, onde fomos recebidos pelo Cmte. Rocha Loures, o 63.º BI e a sua Banda, liderada pelo Tte. Pernes, assim com a Base Aérea de Florianópolis, a Pepsi-Cola e a EDEME que não mediu esforços para produzir nossos convites e cartazes.



A SEDUTORA CALÇADOS

Ruas Sete de Setembro e Felipe Schmidt

PONTO 16 — Rua Deodoro

SEDUTORA SPORT — Centro Comercial ARS —
na saída da Cons. Mafra

PÁGINA DO COLÉGIO



Realizou-se, em Brasília, de 20 a 23 de setembro o XVI Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no Ginásio de Esporte Presidente Médici com a presença de 1.500 participantes de todos os estados da federação.

A nossa escola fez-se representar pela diretora Irmã Maria Pauli e pelas professoras Loreni Reinert e Elizabete Framarin.

O tema do Congresso — A Escola e a Comunidade foi tratado nos seguintes enfoques:

1. A Administração Escolar e as Experiências da Comunidade;
2. Representação da Escola nos Órgãos de Decisão da Comunidade;
3. Descompasso entre a Escola e o Desenvolvimento Social;
4. Responsabilidade Social e Política da Escola;
5. Formação, Aperfeiçoamento e Remuneração do Professor.

Entre outras autoridades responsáveis pela Educação Nacional, contamos com a presença do senhor Ministro da Educação, o professor Euro Brandão, o Secretário de Educação do Distrito Federal, o embaixador Wladimir Murinho, o presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, professor Roberto Dornas, o Diretor Geral do Departamento de Ensino Médio do MEC, professor José Torquato Caiado, representantes do Conselho Federal de Educação, Deputados, Senadores, etc.

Na capital das decisões, educadores e autoridades educacionais se encontraram para sentir, refletir e traçar novos rumos que urgente e necessariamente deverão ser tomados para que as nossas escolas respondam aos anseios da sociedade a que vivemos.

Foi realmente uma experiência rica e muito valiosa.

Irmã Maria Pauli

A maturidade e sua importância na aprendizagem

Dilva Roesner Lino: Orientadora Pedagógica

Muito se fala em maturidade e grande é a preocupação e a curiosidade dos pais em torno do assunto.

Mas então o que é maturidade?

Chama-se maturidade o momento em que o organismo ou psiquismo do indivíduo está pronto para determinada atividade. Isso significa que antes daquele determinado momento, marcado pela natureza, o indivíduo não pode fazer isto ou aquilo, mesmo que os outros muito o queiram. Há um determinado momento de maturidade para falar, para andar, para aprender a ler, para iniciar as funções sexuais, etc.

A maturidade para andar é por volta dos doze meses - não adianta portanto, os pais quererem que a criança ande aos cinco ou seis meses de vida. Os esforços além de inúteis serão prejudiciais, uma vez que obrigarão a criança a executar atos para os quais ainda não está madura.

É interessante analisarmos que o desenvolvimento físico e o desenvolvimento mental se processam de maneira diferente.

O desenvolvimento físico se dá desde a fecundação e se acelera bastante a partir do nascimento. Porém com o desenvolvimento mental não acontece o mesmo pois o córtex cerebral está pouco ativo por ocasião do nascimento e nos primeiros dias de recém nascido. São os estímulos externos, o exercício, a aprendizagem que vão treinar o córtex, permitindo que venha a crescer a capacidade de aprendizagem da criança. De uma forma geral a maturação se dá gradualmente com o uso de instintos, do desenvolvimento e da ativação do córtex, da diferenciação e do crescimento das células de aprendizagem, de exercícios, de adaptações, de hábitos, de experiências, de comportamento, de conhecimentos.

A maturidade é um dos fatores mais importantes na "prontidão" para a aprendizagem.

As crianças desenvolvem-se até atingir o ponto de aprender.

A maturação e a aprendizagem são interde-

pendentes. Assim, sendo, a aprendizagem não pode transcender a maturação. Uma criança que ainda não alcançou um estado suficiente do desenvolvimento físico não pode desempenhar tarefas escolares que requeiram um nível mais elevado de desenvolvimento.

O treino iniciado na idade certa tem como resultado maior autoconfiança e personalidades mais maduras.

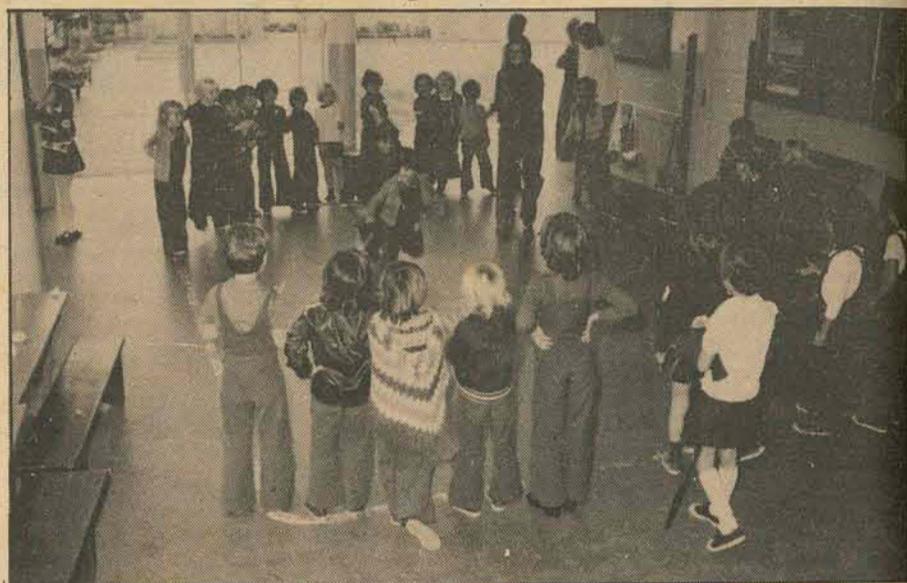
Além da maturação, é a experiência também um fator fundamental para determinar a prontidão de uma criança para aprender. Todos os programas de cursos exigidos e seqüências de aprendizagem são estabelecidas na suposição de se mostrarem necessárias habilidades básicas antes de os problemas complexos serem atacados.

Várias crianças têm capacidade e experiência suficientes, mas ainda não estão preparadas para determinada tarefa escolar. Uma grande porção de crianças com dificuldade, por exemplo, apresentam instabilidade emocional e tem se calculado que cerca de um quinto de todos os leitores retardados se tornaram assim por causa da tensão emocional.

As causas mais comuns que provocam emoções e bloqueiam a preparação para aprendizagem são: as necessidades não satisfeitas, a superproteção, ou a rejeição no lar, as experiências prévias de fracasso escolar e outras dificuldades no lar.

Os componentes dos padrões emocionais que geram dificuldades na leitura são variados e complexos: ciúme dos irmãos, excesso de indulgência por parte dos pais e negativismo excessivo, rejeição paterna, diferenças de classe social, insegurança geral no lar, instabilidade e sentimentos gerais de inadequação.

Na escola, é importantíssimo que as diferenças individuais sejam consideradas. O professor deve lembrar-se sempre de que a estabilidade e autoconfiança são importantíssimas para as crianças. Para que ele possa dar estas condições



às crianças é preciso que ele próprio seja muito equilibrado e saiba aceitar a criança como ela é: com suas capacidades e com suas limitações.

Como criar a prontidão?

Há importantes experiências anteriores à instrução formal necessárias a todas as crianças para que elas se adaptem às exigências da escola. As crianças precisam aprender a trabalhar e a encontrar razões aceitáveis para a sua agressividade, adquirir habilidades sociais, tais como partilhar, cooperar e competir com os outros, jogar em grupos e obedecer a regras, conhecer livros, figuras e números, adquirir algumas habilidades motoras, tais como: desenhar e colorir.

O jardim de infância pode ser proveitosa-

mente usado para preparar a criança para o trabalho escolar formal, sem qualquer prejuízo das necessárias aprendizagens sociais. É importante, no entanto, que haja plena aceitação da escola, por parte dos pais para que também a criança possa fazer dela um lugar onde se sinta feliz.

Queridos pais, vamos ajudar nossa criança a crescer, porém lembrando sempre do que ela nos pede:

"Deixe-me ser eu mesma".

Psicologia Educacional - Glenn Blair, R. Stewart Jones e Ray H. Simpson.

Prática de Psicologia Moderna - Leonardo P. Lima

Psicologia Educacional - Afro do Amaral Fontoura

Yara P. Sanches

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

Quando falamos em personalidade, devemos entender como um conceito muito amplo, globalizante, que abrange o indivíduo na organização de predisposições para determinados comportamentos e o seu devido ajustamento ao meio em que vive.

Segundo Mussen, o desenvolvimento da personalidade é influenciado por quatro fatores predominantes: propriedades biológicas, filiação no grupo cultural, as experiências do indivíduo e a situação ambiental.

Por propriedades biológicas entendemos a herança genética, o temperamento, a aparência física e o ritmo de maturação. Por exemplo, uma criança mais ativa e enérgica explora muito mais o meio em que vive e através dessa exploração expõe-se mais a situações diferentes que lhe proporcionam vivências também diferentes.

Além disso, suscita reações diferentes nas pessoas com quem convive, desta forma, o nível de atividade da criança afeta a sua aprendizagem

social e tal aprendizagem influencia o desenvolvimento de sua personalidade.

A aparência física também exerce forte influência. Um menino bonito de 12 anos provavelmente terá maior prestígio social e aceitação do que um menino feio e franzino. O primeiro terá mais probabilidade de se tornar um indivíduo confiante, seguro e socialmente bem sucedido. As características físicas da criança podem se relacionar com a sua forma de abordar o meio social e entrar em contato com as pessoas e estes fatores podem exercer forte impacto no desenvolvimento da personalidade.

Quanto ao ritmo de maturação, estudos realizados mostram que adolescentes relativamente retardados do ponto de vista físico podem revelar uma maior dose de desajustamento do que outros; têm uma percepção negativa de si mesmos, alimentam sentimentos de inadequação e rejeição e são ao mesmo tempo submissos e rebeldes. Adolescentes de amadurecimento precoce sentem-se

em geral mais adequados, mais confiantes, independentes e maduros.

Por outro lado, um fator importantíssimo do desenvolvimento da personalidade da criança é o seu meio social. Cada cultura tem expectativas em relação ao comportamento que espera de seus membros. O grupo cultural prescreve e limita o que será ensinado à criança e o que ela aprenderá.

Cada cultura tem seus próprios conceitos e técnicas específicas de educação infantil.

As prescrições da cultura são comunicadas à criança, inicialmente pela família e posteriormente, pela escola, amigos, profissão, etc. A relação familiar, principalmente o relacionamento mãe e filho tem conseqüências significativas no desenvolvimento da personalidade. Pesquisas realizadas no Fels Institute de Yellows, em Ohio mostram que os diversos tipos de atmosfera familiar exercem grande influência sobre as características de personalidade e o comportamento das crianças. Crianças de lares "domocílicos" onde existia to-

lerância, diálogo entre pais e filhos, afeto, demonstraram maior capacidade inventiva, originalidade, espírito construtivo e maior curiosidade do que outros, enfim, crianças enérgicas, socialmente ativas relativamente desinibidas na expressão de seus sentimentos e emoções, certo inconformismo e desobediência.

Crianças educadas em lares "controlados" com muitas regras precisas, proibições e restrições, mostraram-se calmos, bem comportados, tímidos, socialmente hesitantes inibidos, carentes de curiosidade e espírito inventivo.

Crianças de lares onde eram tratadas e protegidas como gêmeos bebês também revelam estas características.

Os lares tolerantes e democráticos encorajam e recompensam a curiosidade, a exploração e a experimentação, as tentativas para lidar com novos problemas e a expressão de idéias e sentimentos, o que são, evidentemente, características muito importantes da personalidade.

ACN-ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA

Fones:
22-4291
22-8770
22-9768

Ali no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva — 4.º andar

Negócios Imobiliários
Assessoria Empresarial
Investimentos Comércio